

22 Não ha trévas, e não ha sombra de morte, de maneira que se escondão alli os que obrão a iniquidade.

23 Porque já não está mais no poder do homem, o vir a Deos a ser julgado.

24 Elle destruirá a huma innumeravel multidão, e porá outros em seu lugar.

25 Porque conhece as suas obras: e por isso enviará a noite, e elles serão moidos.

26 Ferio-os como ímpios á vista de todos.

27 Os que como de proposito se apartarão d'elle, e não quizerão comprehender todos os seus caminhos:

28 Para fazerem que o clamor do indigente subisse até elle, e que ouvisse a voz dos pobres.

29 Porque se elle concede a paz, quem ha que o condemne? e se elle esconder o seu rosto, quem o poderá contemplar, seja isto sobre as gentes, seja sobre todos os homens?

30 Elle he o que faz reinar o homem hypocrita por causa dos peccados do povo.

31 E pois que eu tenho fallado de Deos, tambem te não estorvarei a ti.

32 Se eu errei, corrige-me tu: se fallei com iniquidade, não accrescentarei mais.

33 Por ventura te pedirá Deos a ti conta do que eu fallei, que te desagradou? mas tu foste o primeiro a fallar, e não eu: se sabes cousa melhor, dize-a.

34 Fallem-me homens intelligentes, e ouça-me hum homem sabio.

35 Mas Job fallou nesciamente, e as suas palavras não são boa doutrina.

36 Pai meu, seja provado Job até ao fim: não retires a tua mão de hum homem ínico.

37 Porque ajunta a blasfemia sobre os seus peccados, cntrementes nós o apertemos: e depois appelle para o juizo de Deos nos seus discursos.

CAPITULO XXXV.

Prosegue Eliú em calumniar a Job. Sustenta, que para conveniencia dos homens está Deos sempre attento a premiár o bem, e castigar o mal. Exhorta a Job, que previna a severidade da Divina Justiça.

MAS Eliú de novo fallou d'esta maneira:

2 Parece-te acaso justo o teu pensamento, quando disseste: Mais justo sou eu que Deos?

3 Porque tu disseste: O que he justo; não te agrada: ou que conveniencia terás tu, se eu peccar?

4 Assim que eu responderei aos teus discursos, e aos teus amigos contigo.

5 Levanta os olhos ao Ceo e vê, e contempla o firmamento, que he mais alto que tu.

6 Se peccares, em que damnarás tu a Deos? e se as tuas iniquidades se multiplicarem, que farás tu contra elle?

7 Demais d'isso, se obrares com justiça que lhe darás? ou que receberá elle da tua mão?

8 A tua impiedade poderá fazer mal a hum homem, que he teu semelhante: e a tua justiça poderá ser util ao filho do homem.

9 Elles clamarão por causa da multidão dos calumniadores: e se lamentarão pela força do braço dos tyrannos.

10 E nenhum disse: Onde está o Deos, que me fez, que deo canções na noite?

11 O qual nos instrue mais que aos animaes da terra, e nos illustra mais que ás aves do Ceo.

12 Elles clamarão então, e Deos não os ouvirá, por causa da soberba dos máos.

13 Não em vão pois ouvirá Deos, e verá o Omnipotente as causas de cada hum.

14 Ainda quando disseres: Não attende: juga-te a ti mesmo na sua presença, e espera-o.

15 Porque não he agora quando elle exercita o seu furor, nem castiga os delictos com severidade.

16 Logo Job em vão abre a sua boca, e sem sciencia multiplica palavras.

CAPITULO XXXVI.

Insiste ainda Eliú em defender a equidade dos juizos de Deos. Exhorta a Job a que se aproveite das penalidades, com que Deos o castiga. Exalça o poder de Deos.

E ACCRESCENTOU Eliú, e fallou assim:

2 Escuta-me hum pouco, e eu me explicarei contigo: porque ainda tenho que fallar em defesa de Deos.

3 Torvarei a pegar no discurso, que eu fazia des do principio, e provarei que o meu Creador he justo.

4 Porque o certo he que nos meus discursos não ha mentira, e será da tua approvação huma sciencia consumada.

5 Deos não rejeita os poderosos, visto que tambem elle he poderoso.

6 Mas não salva os ímpios, e faz justiça aos pobres.

7 Não tirará os seus olhos do justo, e põe aos Reis sobre o throno para sempre, e elles são exalçados.

8 E se estiverem em cadeas, e atados com os laços da pobreza;

9 Elle lhes fará ver as suas obras, e as suas maldades, porque forão violentos.

10 E lhes abrirá tambem o seu ouvido para os reprehender; e lhes fallará, para que se convertão da sua iniquidade.

11 Se ouvirem e cumprirem, acabarão os seus dias em bem, e os seus annos em gloria:

12 Porém se não ouvirem, passarão por espada, e serão consumidos na sua sandice.